

Sarney se defende com programas na TV

Arraes não quer ataque ao Governo

Recife — O governador Miguel Arraes viaja hoje cedo a Paulo Afonso (BA) para integrar-se à comitiva do presidente José Sarney que visitará o canteiro de obras da futura hidrelétrica de Xingó. Arraes e Sarney estão reconciliados politicamente, depois de um longo período de afastamento, a ponto de o governador de Pernambuco ser hoje um dos maiores críticos do PMDB dos que querem fazer do Presidente da República um instrumento eleitoral em favor da candidatura do deputado Ulysses Guimarães.

— Criticar Sarney não leva a nada porque a população compreende as coisas e sabe que o PMDB apoiou o Presidente — disse o governador ao seu vice Carlos Wilson, que o visitou ontem no Palácio depois de 15 dias viajando pela Argentina.

Sem críticas

Arraes acha, segundo o vice-governador, que em vez de estar atacando o governo e os outros candidatos a presidente o PMDB tem que definir os seus compromissos de campanha, para com eles tentar reconquistar a confiança da população. Ele próprio já teve oportunidade e entregar uma série de sugestões ao deputado Ulysses Guimarães, mas até agora não viu interesse nenhum da parte do candidato.



Ailton C. Freitas

Preocupado com sua imagem, Sarney quer mostrar o que já fez

Celson Franco

O presidente José Sarney, preocupado com sua imagem, duramente atacada pelos candidatos à Presidência, resolveu mostrar à opinião pública que o seu Governo não foi inoperante quanto afirmam. Nos próximos dias, uma empresa de publicidade, contratada pelo Palácio do Planalto, apresentará, pela televisão, à população brasileira as realizações de sua administração, especialmente as obras feitas no Nordeste.

No Palácio do Planalto e entre políticos amigos está assentada a convicção de que ao presidente José Sarney não resta muita coisa a fazer, neste último ano de Governo, que não seja defender-se, explicar e esclarecer.

A defesa viria pela utilização do direito de resposta, que lhe possibilita usar, na televisão, o mesmo

tempo do candidato que o agredir. Os esclarecimentos e explicações se farão através de discursos, durante inaugurações e também pela televisão, com filmetes sobre suas obras.

Hoje, por exemplo, o presidente José Sarney, durante visita à hidrelétrica de Xingó, falará sobre os investimentos do Governo Federal no Estado de Alagoas. Sem tocar no nome do ex-governador Fernando Collor, mostrará que o candidato do PRN não diz a verdade quando afirma que foi deixado à míngua pelo Palácio do Planalto.

Recursos

Um ex-ministro de Sarney lembrava ontem que o emissário submarino inaugurado por Collor quando deixou o Governo do Estado para concorrer à Presidência da República foi construído com recursos da Caixa Econômica Federal. O Governo, ainda segundo este ex-ministro, aplicou também mui-

to dinheiro na implantação dos Sistemas Unificados de Saúde (SUDS) em Alagoas.

Os pronunciamentos e a campanha publicitária — através dos quais Sarney pretende demonstrar que nenhum Governo operou mais do que ele no Nordeste — fazem parte de um projeto maior para contrabalançar o efeito dos ataques que ele vem sofrendo.

A assessoria do Presidente e ele próprio estão convencidos de que a opinião pública brasileira desconhece as obras realizadas durante seu Governo, o que justifica a criação de uma campanha publicitária divulgando suas realizações.

O presidente José Sarney, daqui para frente, vai viajar muito pelo País, inaugurando obras, principalmente no Nordeste. É mais uma forma que ele encontrou para compensar o desgaste político inevitável em ano de campanha eleitoral.

Sergipe abre a contra-ofensiva

J á em cumprimento à estratégia de mostrar as realizações do Governo Federal, de forma dirigida, o presidente José Sarney fez um pronunciamento ontem, em rede estadual de rádio e televisão, para a população de Sergipe, no qual listou as principais realizações naquele Estado. No pronunciamento — gravado na terça-feira pela Radiobrás — o Presidente da República ressalta que a partir de agora irá fazer balanços de seu governo, Estado por Estado.

Por falta de propaganda, Sarney afirmou que muitas obras federais estão passando ao largo do conhecimento das populações beneficiadas. Exemplo disso, adiantou, é a implantação da usina hidrelétrica de Xingó — “a maior e mais importante obra do Governo Federal em todo o Brasil” —, no rio São Francisco, entre Sergipe e Alagoas.

Sarney também enalteceu a administração “extremamente dinâmica” do governador Antônio Carlos Valadares, com quem

“temos realizado grandes trabalhos por Sergipe e por seu povo, seja com recursos a fundo perdido, convênios e financiamentos, ou através de órgãos do Governo”.

Também mencionou a criação da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no Estado, implantação de adutoras, do pólo petroquímico, terminal portuário, mutirão de moradias populares, cisternas, poços artesianos e investimentos “impressionantes” em todos os segmentos sócio-econômicos.